



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Das Características Do Diabetes Mellitus Tipo 1 Em Crianças E Adolescentes Com Síndrome De Down

**Autores:** DÉBORA MARTINS FERREIRA PESSÔA (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO - SP), GIULIANE DE SANTANA DANTAS, NARA LÍVIA REZENDE SOARES, VÂNIA DE FÁTIMA TONETTO FERNANDES, RENATA MARIA DE NORONHA, LUIS EDUARDO PROCOPIO CALLIARI

**Resumo:** Introdução: A Síndrome de Down (SD) é um distúrbio genético resultante de alteração no cromossomo 21. É descrito que ela confere um risco mais elevado de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e que existem diferenças clínicas entre pacientes com SD e DM1 e pacientes com DM1 sem SD. Em nosso meio não encontramos estudos a respeito dessa associação. Objetivo: Avaliar aspectos clínicos e epidemiológicos do DM1 em crianças e adolescentes com SD. Método: Foi realizado estudo observacional, descritivo, transversal, comparado a grupo controle, de pacientes com DM1 e SD. Os dados foram obtidos através da revisão de prontuários, alocados em programas computadorizados para banco de dados e analisados através do programa estatístico Sigma Stat 3.5. Foram incluídos pacientes portadores de SD e DM1, menores de 18 anos de idade e para o grupo controle foram selecionados dois pacientes com DM1 sem SD para cada paciente incluído, pareado por sexo e idade. Resultados: A amostra final foi de 27 pacientes, 9 no grupo SD e DM1 e 18 no grupo controle. A média de idade ao diagnóstico de DM1 no grupo SD e DM1 foi de 4,9 (3,9) anos, semelhante ao encontrado no grupo controle de 6,4 (3) anos, sem diferença estatística significativa. Porém o diagnóstico precoce, antes de 2 anos de idade, ocorreu em 3/9 crianças do grupo SD e DM1 e 1/18 do grupo controle (P0,05). Como esperado, o escore Z de estatura foi menor no grupo SD e DM1, de -2,7 (1,1) vs grupo controle de -0,2 (0,9) (P0,05). Quanto a dose total de insulina, a média no grupo SD e DM1 foi de 0,7ui/kg/dia (0,2) e no grupo controle foi de 1,0 (0,3) (P0,05). No último ano avaliado, o grupo SD e DM1 apresentou média de HbA1c de 7,2 (0,6) enquanto o grupo controle de 9,1 (0,7) (P0,05). Conclusão: Em uma população miscigenada, pacientes com SD desenvolveram DM1 mais precocemente, utilizaram menos dose de insulina e atingiram melhor controle metabólico que pacientes com DM1 sem SD, de forma similar aos resultados encontrados em população caucasiana. Mais estudos específicos devem ser realizados para identificar as causas dessas diferenças.